Uma proclamação da Junta Provisoria do governo do Ceará

Habitantes do Ceará! A Junta Provisoria do governo da Provincia, que vós mesmos elegestes, na qualidade de eleitores, para vos reger, e administrar justiça, quanto está de seu alcance; promove não só que seus habitantes tenham amor, aferro, e patriotismo á commum causa da independencia do Brazil, ao Senr. D. Pedro de Alcantara, primeiro Imperador Constitucional, e seu defensor perpetuo; como tambem promove, que reine entre todos a paz, e socego publico, tudo é desordem, confusão, e por ultimo apparecerá a anarchia, a guerra civil, e as terriveis consequencias d'ella; e como pretendeis, que progrida a causa commum, que vós tanto desejais, e o governo affirma que vós antes prefiriz a morte, do que tornardes a ser escravos! Entre vós só reina a discordia, a vingança, a ceva do odio, e não perdeis de vista o assolador partido da discordia! Assim é que vós quereis independencia? Se o inimigo da causa, e do Imperador vos prometter interna ou externamente (o que Deos não permitta) como vós haveis de atacal-o, e reprimir as suas forças, se vós mesmos dictaes, fazeis a guerra, e destruição a vossos mesmos irmãos brazileiros? A vossa divisa é—Independencia ou Morte ou é—Intriga ou Vingança?—Quanto praser não tem o inimigo da nossa emancipação politica com a vossa discordia para facilmente nos poder atacar, e render. Sêde, pois, Cearenses, concordes, uni-vos, cedei a vossos indiseretos caprichos, reconciliai-vos, que assim vos ensina não só a lei que professaes, como as do nosso Imperio, e esta mercê vos quer dever este governo, que unanimemente elegestes. Viva a santa religião catholica; viva a nossa emancipação politica; viva o Imperador do Brazil; e sua imperial dymnastia; e viva a união e patriotismo dos Cearenses. Palacio do governo do Ceará, 6 de Maio de 1828; o 2.º da independencia, e do Imperio,—Presidente, *Francisco Pinheiro Landim*.—*Francisco de Carvalho Couto*, pro G. A.—*Vicente José Pereira*.—*Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro* — Secretario, *Miguel Antonio da Rocha Lima*.—Impresso no Ceará com licença do governo.

(Publicado na *Verdade* de 2 de Março por J. Henrique.